

Sindsep/MA comemora 31 anos de fundação

O Sindsep/MA realizou no último dia 01 de novembro, um ato comemorativo em alusão aos 31 anos de sua fundação.

O evento teve como palco a sede da Aserma, e contou com a participação de filiados, sociedade civil organizada, atores sindicais e políticos.

A entidade realizou um ato ecumênico, em seguida houve o momento político, onde foram discutidas questões relacionadas à conjuntura dos servidores públicos federais.

Para encerrar o evento, o Sindsep/MA ofereceu um coquetel ao som de Roberto Ricci, cantor e interprete maranhense.

Agora, nasce um novo ciclo. Surge um novo momento. Que novos ares venham para coroar ainda mais essa história de combatividade e luta a favor de uma sociedade melhor.





Guedes mente ao afirmar que PEC 32 economiza recursos e garante Auxílio

Ao analisar estudo, Dieese chegou à conclusão de que a reforma Administrativa deverá piorar a situação fiscal da União, seja por aumento das despesas ou por redução das receitas.

Fonte: Sindsep-PE Matéria completa em condsef.org.br/noticias

Jurídico informa

O Sindsep/MA através da Secretaria de Assuntos Jurídicos e Institucionais informa aos seus filiados, que os plantões dos advogados irão retornar a partir do dia 04 de novembro.

Com os números avançados da vacinação e a queda nos números de infectados pela Covid a vida aos poucos vem voltando ao normal, e por conta dessa nova normalidade, a entidade decidiu retornar o atendimento presencial dos advogados.

Segue o calendário de plantões:







SECRETARIA DE ASSUNTOS JURÍDICOS E INSTITUCIONAIS

PLANTÕES DE ADVOGADOS

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
ADVOGADO Felipe Rocha	ADVOGADA Larissa Furtado	Mário Macieira	ADVOGADO Arnaldo Vieira	ADVOGADO Arnaldo Vieira
14:00h	9:00h	9:30h (virtual)	9:30h	9:30h

Condsef pressiona pela instalação da Comissão Especial que vai analisar a PEC 101/19

A Condsef/Fenadsef encaminhou oficio para todas as lideranças partidárias e de blocos da Câmara dos Deputados solicitando apoio para urgência na instalação da Comissão Especial que vai analisar a PEC 101/19, de autoria do deputado federal Mauro Nazif (PSB-RO). A proposta pretende garantir um plano de saúde aos servidores da extinta Sucam, admitidos até 31 de dezembro de 1988, e que tiveram contato com produtos tóxicos como o inseticida DDT (Dicloro Difenil Tricloroetano), e outros, no combate e controle de endemias, como a dengue e a malária.

Entre os dias 9 e 11 de novembro uma força tarefa deve vir a Brasília para atuar na pressão pela instalação da Comissão Especial que pode aprovar o envio da PEC 101 ao plenário da Câmara. A Confederação e suas filiadas entendem que a proposta pode fazer uma reparação social para os antigos trabalhadores do órgão que foi extinto, uma vez que muitos estão doentes e sem assistência médica.

Na semana passada, a PEC passou pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa. O oficio encaminhado às lideranças partidárias é mais uma forma de pressionar o presidente da Câmara, Artur Lira, para instalar a comissão e, posteriormente, aprovar a matéria. A Condsef lembra que o objetivo é assegurar dignidade a servidores que hoje lutam por suas vidas após dedicar seu trabalho

a salvar vidas de milhões de brasileiros.

Importante registrar, que na CCJ houve somente um voto de orientação contrária à aprovação da matéria dos 18 (dezoito) partidos representados na sessão de votação. O resultado representa uma forte sensibilidade ao tema, sendo assim, com boa perspectiva de avanço de aprovação na Comissão Especial e no Plenário da Câmara, onde serão necessário votação em dois turnos com 308 (trezentos e oito votos) favoráveis.

A votação massiva na CCJ, demonstra ser uma questão suprapartidária, prevalecendo uma visão humanitária para uma urgente assistência médica a esses trabalhadores. A Condsef/Fenadsef orienta, assim, que os representantes da categoria e lideranças sindicais, abordem os deputados em seus estados, reforçando o pedido de celeridade e aprovação da PEC 101/2019.

Movimento "SOS Sucanzeiros"

A Comissão Nacional dos Intoxicados na base da Condsef/ Fenadsef elaborou carta que relata o histórico da luta desses servidores por suas vidas. De acordo com um levantamento detalhado, as sequelas e o adoecimento provocados pelos contaminantes a que esses servidores se submeteram sem proteção ao longo de sua vida laboral criam casos que já foram considerados uma questão humanitária.

Na análise da amostragem das certidões de óbitos desses servidores, mais de 55% das mortes ocorreram em idade abaixo dos 60 anos. Somente 12,53% alcançaram a expectativa de vida nacional acima dos 75 anos. A categoria destaca que existe a compreensão de que a morte é natural no processo da vida. No entanto, o adoecimento em função da atuação no serviço público em proteção às pessoas, com mortalidade em uma faixa etária distante da média de expectativa de vida da população nacional, é forte indicativo da necessidade do Estado brasileiro assistir a saúde desses trabalhado-

Há dez anos a TV Câmara fez um especial contando o drama desses servidores. O documentário em três episódios mostrou os problemas enfrentados por servidores que trabalharam no combate a endemias



